

## **COMPROVAÇÃO DA EFICÁCIA DO USO DA FITA TORÁCICA DE PESAGEM EM BOVINOS LEITEIROS**

Diorges Henrique Setim, Mateus Vanzan, Morgane Vidal Fernandes (Alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio); Patricia Alessandra Meneguzzi Metz Donicht (Professora do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico – Orientadora); Email: patimetz@hotmail.com

A pesagem dos animais é de fundamental importância para o gerenciamento e monitoramento de programas de criação de bovinos leiteiros, pois decisões em relação ao manejo, exigências em nutrientes e sanidade dos animais são baseadas no peso corporal. Porém, a maioria das fazendas leiteiras não possui balanças disponíveis para pesagem dos animais, tornando necessária a adoção de um método rápido e indireto para estimar o peso corporal. Além disso, o uso da balança as vezes se torna demorado e estressa o animal, o que dificulta o manejo com a vaca recém parida, por exemplo. A fita torácica de pesagem é utilizada como método indireto de pesagem de animais, sendo um método mais barato e menos estressante para o animal, sem contar que é mais prática, pois pode ser utilizada em qualquer local. O método da fita torácica consiste em uma fita de medição que é colocada em torno da circunferência do tórax do animal, sendo que as equações de estimativa do peso pelo perímetro torácico corresponde a um PV estimado a partir de medidas de 5.723 novilhas em fazendas comerciais na Pensilvânia (EUA). Conhecer o método, suas limitações e sua forma de utilização são de suma importância para o técnico agrícola que pretende trabalhar na atividade leiteira. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi de comprovar a eficácia do uso da fita torácica de pesagem em bovinos leiteiros, para sanar a dúvida dos pecuaristas quanto a sua eficiência. Assim, foi realizada a comparação dos valores de peso vivo obtidos na fita torácica de pesagem com os valores obtidos na balança mecânica. Foram usados cinco animais, sendo quatro da raça Holandês e um da raça Jersey. Destes cinco animais utilizados dois eram fêmeas e três eram machos. Primeiramente os animais identificados com brinco foram pesados na balança mecânica, e anotados os pesos dos mesmos. Logo após os animais foram pesados com a fita torácica de pesagem, e também foram retirados os valores da pesagem, e comparados com os obtidos na balança para analisar a diferença de pesos. A fêmea Holandês de número 16 apresentou peso na balança de 235 kg e peso na fita de 247 kg, observando-se diferença de 12 kg. A fêmea Holandês de número 71 apresentou 144 kg de peso obtido pela balança e 151 kg de peso obtido pela fita, demonstrando diferença de 7 kg. O macho Holandês de número 72 apresentou peso de 72 kg na balança e 71 kg na fita, enquanto que o macho Holandês de número 73 apresentou peso de 97 kg na balança e 102 na fita, diferença de 1 e 5 kg, respectivamente. O único animal Jersey estudado, macho de brinco número 74, apresentou peso obtido pela balança de 90 kg, enquanto que o peso obtido pela fita torácica foi de 82 kg, obtendo-se diferença de 8 kg. Observa-se nas medições realizadas nos animais, a variação de peso entre balança e fita foi, em média, de 6,6 kg. Desta forma, percebe-se que a fita torácica, apesar de demonstrar pequena variação no peso dos animais, é uma excelente ferramenta para obtenção do peso dos animais, principalmente em pequenas propriedades, visto que o custo de uma balança mecânica ou digital se torna inviável para pequenas propriedades.

Palavras-chave: balança; bovinos de leite; fita torácica